
ATA

1ª sessão ordinária de 2022

da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas

Ao vigésimo oitavo dia do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e dois reuniu, pelas vinte e uma horas na sede da **União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas**, sita na Urbanização Santa Isabel Lt 21, 3040-092, Santa Clara - Coimbra a Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: ----

PONTO UM: ---

Intervenção do público (máximo 30 minutos) ----

PONTO DOIS: ---

Período antes da ordem do dia (máximo 60 minutos) ---

- a) Aprovação da ata da Assembleia Freguesia de 29 de dezembro de 2021 ;---
- b) Aprovação da ata da Assembleia Freguesia de 28 de março de 2022 ;---
- c) Assuntos de Interesse da Freguesia; ---
- d) Intervenção do Sr. Presidente do Executivo; ---
- e) Outros

PONTO TRÊS: ---

Ordem do Dia: ---

- a) Apreciação das atividades da Junta de Freguesia e a sua situação Financeira (alínea e) nº 2 Artº 9) ...
- b) Apreciação do Inventário de Bens, direitos e obrigações patrimoniais (Artº 11 parágrafo 2) ...
- c) Avaliação, Apreciação e Votação de Documentos de Gestão e Contas de 2021 (Artº 11 parágrafo 2)

Para dar início à sessão o Sr. Presidente da mesa da Assembleia procedeu à verificação das presenças e ausências e dos pedidos de substituição dos elementos que a solicitaram, tendo verificado o seguinte: ----

Presenças: ----



Mesa da Assembleia: Presidente Rui Freitas, Primeira Secretária Catarina Ribeiro ----

Junto Somos Coimbra: Catarina Ferreira; Ricardo Reis; Teresa Alexandra Azevedo e Jorge Manuel Pedro ---

PS: Filipa Nobre; Gustavo Rocha, Sérgio Fernandes e Celso Jordão----

CpC: Carlos Miguel Ferreira----

CDU: Rui Agapito Marques----

Ausências: ...

Juntos Somos Coimbra: Cláudia Nunes (solicitou a substituição); Emanuel Ferreira (solicitou a substituição) José Adelino (solicitou a substituição) Isabel Paiva (solicitou a substituição) Ana Leonor (não solicitou a substituição, na ida para a Assembleia sentiu-se mal). ----

PS: Maria João Pereira, 2ª Secretária (solicitou a substituição). ----

Membros do Executivo presentes: Presidente José Simão; Joel Pereira; Joana Falcão; Mário Cassiano Alves; Bertília Simão, na qualidade de vogais ----

Havendo quórum o Presidente da mesa da Assembleia declarou aberta a sessão começando por cumprimentar todos os presentes passando, de seguida, ao: ----

PONTO UM: Intervenção do público (máximo 30 minutos) ---

- Não houve a presença de nenhum freguês nesta Assembleia. ---

PONTO DOIS: Período antes da ordem do dia (máximo 60 minutos) ---

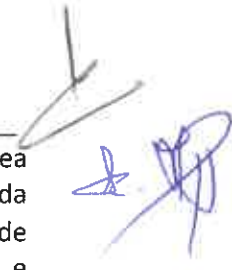
a) Aprovação da ata da Assembleia Freguesia de 29 de dezembro de 2021; ---

- Filipa Nobre e Gustavo Rocha solicitaram correções à ata, as quais foram atendidas. ---
- A proposta foi, unanimemente, aceite. ---

b) Aprovação da ata da Assembleia Freguesia de 28 de março de 2022; ---

- Filipa Nobre e Rui Agapito Marques solicitaram correções à ata, as quais foram atendidas. ---
- A proposta foi, unanimemente, aceite. ---

b) Assuntos de Interesse da Freguesia: ---

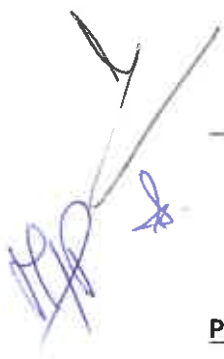
- 
- Presidente da Mesa da Assembleia informa que o posto dos correios situado na Várzea esteve encerrado durante alguns dias, situação que afetou um número grande da população da Freguesia. Não obstante saber que não é uma função direta da Junta de Freguesia pede a intervenção da Junta no sentido de perceber o que se passa e pressionar os CTT para que estas situações não aconteçam.
 - Rui Agapito Marques alerta para o uso e abuso das esplanadas dos cafés nos passeios, em Santa Clara, na Avenida João das Regras e que impedem a circulação dos peões. Apresenta o pedido de um freguês que solicita a reposição do espelho no início da subida da Rua Principal do Bairro Azul referindo, ainda, que nessa localidade deveria existir um passeio. ---
 - Filipa Nobre alerta que houve um grande acidente na Rua Vitorino Planas (quem vem da Quinta do Aleixo) e que o espelho ficou partido solicitando a substituição. ---
 - O Presidente do Executivo explica que os espelhos não são sinais de trânsito e que a Junta não é obrigada a fazer a colocação, mas que, não obstante colocam cerca de 4/5 espelhos todas as semanas. Mais esclarece que relativamente à situação das esplanadas que foi dado uso exclusivo e gratuito durante a pandemia e por causa da pandemia e que, para já, que o uso se mantém. Relativamente à situação dos passeios no Bairro Azul esclarece que um passeio tem de ter um mínimo de um 1metro e sessenta e quatro centímetros e que não há largura suficiente para fazer passeios nessa zona. ----
 - Filipa Nobre alerta para a falta de um ponto de multibanco na freguesia. ----
 - Presidente do Executivo responde que foi pedido um bunker à CGD que solicitavam 4 mil euros mais IVA só pelo Bunker. Que a esta despesa ainda iria crescer custos de eletricidade, custos com o sistema de vídeo vigilância e custos com o transporte. Fizeram uma proposta à Caixa de Crédito Agrícola, mas que ainda não obtiveram resposta. Que a ANAFRE foi alertada para estas situações e que foi solicitado que considerassem a possibilidade do fornecimento de um posto de multibanco por freguesia, enquanto serviço público. ----

d) Intervenção do Sr. Presidente do Executivo: ----

- O Sr. Presidente do executivo inicia a sua intervenção salientando as grandes dificuldades causadas pelo COVID. Que houve um bug no programa da Global Soft que causou grandes anomalias. Que no Inventário houve repetição de informação. Que nos últimos anos houve uma clara dificuldade na realização das obras. Centenas de milhares de euros de obras que não têm projeto que estão paradas na Câmara Municipal de Coimbra. Que os preços das obras aumentaram e que a Câmara Municipal vai substituir-se à Junta. Que obteve a informação que as obras vão agora avançar. Que há situações que são muito difíceis e que prejudicam o avanço das obras como por exemplo a questão da eliminação das barreiras arquitetónicas não é fácil, há muitos problemas em arranjar os equipamentos adequados. ---

e) Outros: ---

- Presidente da Mesa de Assembleia salienta que a revisão do Regimento será abordada na próxima reunião ordinária e que, até ao momento, não recebeu contributos para efeito.

- 
-
- Carlos Miguel Ferreira em nome do CpC convida os membros da Assembleia e Executivo para uma sessão pública, dia 7 de maio, pelas 16 horas em Fala, junto ao café Stop, onde será abordada a questão da Via Estruturante de Santa Clara – S. Martinho. ---

PONTO TRÊS:

a) Apreciação das atividades da Junta de Freguesia e a sua situação Financeira (alínea e) nº 2 Artº 9 ---

Aberta a discussão: ---

Carlos Miguel Ferreira pede a palavra referindo que quando lê os relatórios trimestrais daria jeito ter alguns valores. Que lê as atas do executivo e que alguns valores não constam das atas. Sabe que não são obrigados e que é algo que dá trabalho, mas seria algo que auxiliava a leitura dos documentos. ---

Rui Agapito Marques pede a palavra referindo que lhe faz confusão quando se entrega dinheiro a uma atividade para uma caminhada solidária, a uma equipa de racing team e não saber a quem se entregou e a troco de quê. Seria interessante saber qual é a contrapartida quando se entrega dinheiro. Assim como o apoio prestado à equipa Eli Moto. ---

Filipa Nobre pede a palavra indagando se a proposta de avença para o apoio jurídico se serão os mesmos que estão a colaborar neste momento, Ricardo Reis e Nuno Peguinho.---

Presidente do Executivo esclarece que são os mesmos. ---

b) Apreciação do Inventário de Bens, direitos e obrigações patrimoniais (Artº 11 parágrafo 2) --

- Tendo existido um problema com o programa informático, que resultou na duplicação de dados foi, unanimemente, decidido que este ponto seria apreciado em sessão extraordinária a fim de dar o tempo necessário para o Executivo conseguir ultrapassar as anomalias causadas pelo bug no programa informático. ---

d) Avaliação, Apreciação e Votação de Documentos de Gestão e Contas de 2021 (Artº 11 parágrafo 2). ---

Rui Agapito Marques pede a palavra perguntando na Lei do Mecenato na Ação Social, a que dizem respeito os trinta e tal mil euros.

Bertília Simão, Vogal do executivo esclarece que diz respeito a bens doados à Junta, bombons, bolachas, portanto donativos em géneros.

Rui Agapito Marques pede a palavra referindo que não percebe a disparidade entre os gastos e os rendimentos com o Chi Kung

Presidente do Executivo responde dizendo que as receitas são pequenas, mas que se trata de um serviço prestado há mais de 12 anos para benefício da população.

Gustavo Rocha pede a palavra começando por valorizar o trabalho e o esforço dedicado ao documento, dando os parabéns. Refere que tem algumas dúvidas sobre alguns movimentos efetuados na CGD. Que num só dia saíram da conta 20 mil euros. Perguntando se foi um Bug

Bertília Simão refere que os extratos bancários espelham a realidade.

Gustavo Rocha refere que no dia 31 de dezembro de 2021, no último dia do ano, saíram cerca de 20 mil euros da conta e gostava de perceber o porquê. Percebeu que estão contempladas as senhas da Assembleia, os pneus de uma carrinha, a iluminação de Natal mas depois aparece “Especial de Natal” no valor de 110 e 123 euros.

Catarina Ferreira esclarece que o especial de Natal são anúncios.

Presidente do Executivo esclarece que no final do ano pede para pagarem tudo o que está em dívida: Publicidade, acerto de contas, tarefeiros de dezembro – recibos verdes, ordens do tribunal para pagamento de pensões de alimentos.

Gustava Rocha pede para esclarecerem o que foi o Apoio da ata. Se foi o gasto com o gravador.

Catarina Ferreira responde que houve um apoio dado numa ata do Executivo, mas no descritivo não é possível colocar tudo.

Filipa Nobre pede a palavra referindo que, o documento em causa, é um instrumento importante de apoio à gestão autárquica e que tem vindo a ser melhorado mas que mesmo assim tem algumas dúvidas. No ponto da Segurança e Proteção Civil não sendo da competência da Junta fazer determinados melhoramentos, mas fica sempre bem fazer. Que foram feitas intervenções em barreiras a ruir questiona se foi na Conraria.


Presidente do Executivo esclarece que foi na Conraria, na Estrada em frente à antiga Junta de Castelo Viegas.

Filipa Nobre considera que é sempre importante fazer esse serviço mesmo que não seja da competência da Junta. Relativamente à parte da Educação, na aproximação à rede escolar, pergunta se houve Intervenção no Ensino Secundário

Presidente do Executivo responde que no ensino secundário não houve intervenção.

Filipa Nobre prossegue a intervenção referindo que no relatório em termos da Ação Social vem descrito que se manteve as ações desenvolvidas em anos anteriores havendo a adaptação às novas realidades e necessidades mas que as atividades não foram discriminadas. Nos acompanhamentos vem referido que continuam a dar consultas de psicoterapia e de apoio pisco social, pergunta se se está a manter esse apoio e se está, neste momento alguém em acompanhamento.

Presidente do Executivo responde que Margarida Pocinho presta esse acompanhamento Pro Bono



Filipa Nobre pede esclarecimento sobre a questão da despesa do pessoal do cemitério e do mercado.

Presidente do Executivo esclarece que não dá para colocar uma percentagem ao tempo que cada um está afeto. ---

Bertília Simão esclarece que há diferenças, por exemplo se o serviço é feito ao fim de semana, se é realizado por um tarefeiro em regime de avença ou por funcionário da junta.

Filipa Nobre refere que, relativamente aos contratos interadministrativos, percebeu-se que 2018 está concluído e estando concluído e fechado questiona porque aparece no gráfico sem projeto.---

Joana Falcão responde que foi anulado e que a verba foi atribuída a outra obra, a dotação mudou-se para outra.---

Filipa Nobre refere que, ao ler, não é óbvio. ---

Joana Falcão esclarece que havia duas pendentes, a obra do fornecimento e aplicação de placas toponímicas e o repavimento da Rua da Gruta e Calçada de Santa Rita e Alberto Januário. A obra das placas toponímicas foi anulada, nunca receberam projeto. Assim anulou-se a verba e pediram para reforçar a obra da Calçada de Santa Rita. Ou seja, a concluída é a pavimentação da Rua da Gruta e Calçada de Santa Rita e Alberto Januário. ---

Filipa Nobre toma a palavra referindo que o mesmo se passa com 2019.---

Joana Falcão refere que em 2019 não houve nenhuma anulada. Foram feitas três obras e a única que ficou pendente foi a das plataformas elevatórias que está, novamente, em concurso e foi reforçada a dotação pois era insuficiente. Em 2020, 2021 e 2022 não há obras.---

Filipa Nobre termina a intervenção fazendo referência à página 47 “os outros bens” no valor de 21532, 77€, que vem na nota a dizer que nesta rubrica está incluída o cabaz de Natal e o cabaz São Rosas que perfazem o valor de 6489€. Pede um esclarecimento sobre os outros bens. ---

Bertília Simão responde que são cerca de 6 mil do cabaz de Natal mais cerca de 5 mil do cabaz São Rosas e que o restante são diversos bens para ajudar pessoas carenciadas (fora do cabaz).-

Rui Agapito Marques pergunta o que é Estudos, pareceres projetos e consultadorias.

Bertília Simão esclarece que é a empresa de contabilidade

Terminada a discussão: ---

Foi levada à Assembleia de Freguesia a votação do Documentos de Gestão e Contas de 2021, tendo sido, os mesmos, aprovados por maioria, com: 5 abstenções (5 votos do PS) e 7 votos a favor (1 voto do PCP; 1 voto CpC e 5 votos Juntos Somos Coimbra). ---

E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, da qual para constar para todos os efeitos legais se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada, pelo Presidente e pela 1ª Secretária. ---

28 de abril de 2022

O Presidente da Mesa de Assembleia:



A 1ª Secretária: